

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VALORES DESTINADOS DO ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA O COMBATE AO COVID-19 NO BRASIL, 2020

Relatoria: Victória Maria Wanderley Alves de Queiroz

Autores: Linconl Agudo Oliveira Benito
Haífa Machado Cury Correa da Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Por conta do COVID-19 e de suas variantes, vários foram os impactos diretos e indiretos identificados internacionalmente, em decorrência desta pandemia. No Brasil, todas as unidades federativas (UFs), municípios e no Distrito Federal (DF), também sofreram severas consequências em decorrência desta enfermidade, sendo verificado também, várias modificações nos setores constituintes da sociedade, sendo possivelmente a questão econômica, uma das mais impactadas. Nesse sentido, se constituiu enquanto objetivo da presente pesquisa, analisar os valores financeiros destinados pelo Orçamento da União para o combate e controle do COVID-19 no Brasil, no ano de 2020. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa. Os dados foram adquiridos junto a Câmara dos Deputado (CD). Após a aquisição dos subsídios necessários a edificação do presente estudo, os mesmos foram organizados junto ao Software Microsoft Excel 2016®, pertencente ao pacote Microsoft Office 2016®, for Windows®. Por meio da presente pesquisa, foi identificado o quantitativo de R\$ R\$ 577,11 bilhões em relação ao valor disponível, sendo a maior preponderância destinada foi para o “auxílio emergencial” com R\$ 44,1 bilhões. Já em relação ao valor gasto, foi identificado o quantitativo total de R\$ 503,72 bilhões, com o maior quantitativo de 45,6% (n=R\$ 229,91 bilhões) também para o “auxílio emergencial”. Por meio da presente pesquisa, foi possível verificar que as áreas destinadas para investimento pelo orçamento da união foram o “Auxílio emergencial”, o “Auxílio emergencial residual”, o “Auxílio financeiro a Estados, DF e municípios”, o “Apoio a microempresas e empresas de pequeno e médio porte”, o “Enfrentamento da emergência de saúde pública”, a “Manutenção do emprego e da renda” e o “Complemento aos fundos de participação de estados e municípios”.